



Sondagem Industrial Regional Sul Fluminense

4º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região segue em queda e se encontra abaixo da média histórica



Utilização da capacidade instalada da região se mantém acima de sua média histórica

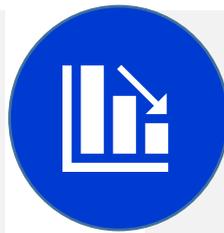
Industriais seguem insatisfeitos com sua situação financeira



Empresários sentem maior dificuldade de acesso ao crédito.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Para investimentos nos próximos seis meses, no entanto, industriais estão mais reticentes

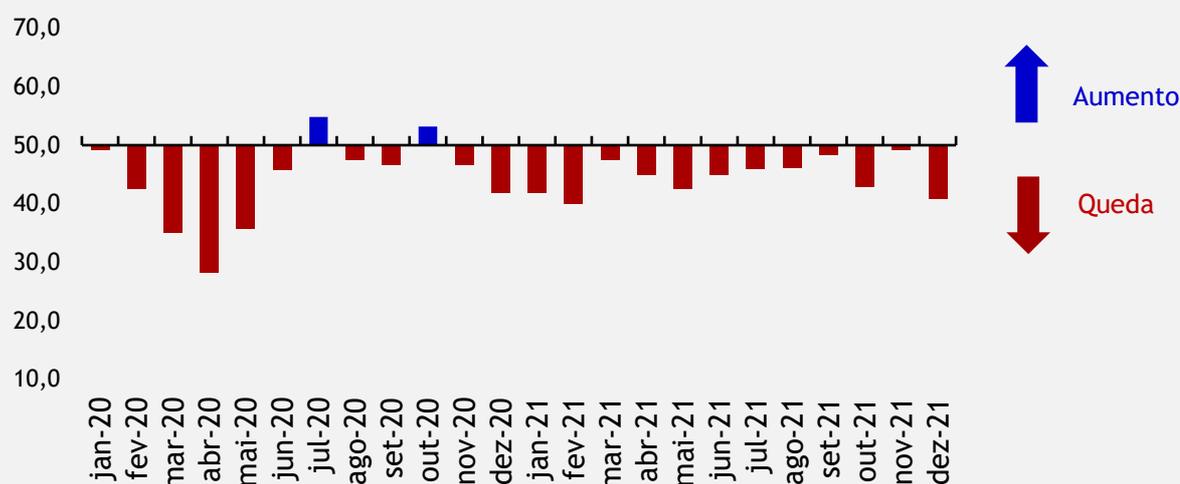
Fonte: Elaboração Firjan.

Atividade industrial da região segue em queda, em maior intensidade do que o apresentado anteriormente

A atividade industrial da região Sul segue registrando retração no quarto trimestre do ano: em dezembro, o indicador de Volume de Produção da região assinalou 40,8 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Esse resultado é a queda mais intensa do ano, levando o indicador ao patamar mais baixo de 2021. Assim como a redução no volume produzido, o indicador de número de empregados também apresentou queda e registrou 45,0 pontos em dezembro. Apesar disso, a utilização da capacidade instalada registrou 64% em dezembro, se mantendo acima da média histórica para o indicador.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Com isso, o nível dos estoques de produtos finais das empresas do Sul fluminense registrou estabilidade em dezembro, após apresentar crescimento em novembro. Com este resultado, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado do Sul Fluminense ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque efetivo ficou cima do esperado pelos industriais da região.

Desempenho da Indústria

	out/21	nov/21	dez/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	43,0	49,2	40,8	45,4
Nº de Empregados	47,7	46,9	45,0	46,5
Utilização da Capacidade Instalada (%)	61,0	65,0	64,0	62,6
Estoques				
Efetivo-Planejado	51,1	53,4	48,8	47,1
Produtos Finais	47,8	52,3	50,0	48,0

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais da região declaram maior dificuldade no acesso ao crédito

No quarto trimestre, o indicador de situação financeira dos industriais fluminenses registrou leve melhora, assinalando 43,3 pontos. Em relação a sua margem de lucro, também foi observado uma melhora gradual, subindo para 40,0 pontos. Ainda que estejam abaixo da linha dos 50 pontos e indiquem insatisfação, ambos os indicadores estão acima de sua média histórica.

Por outro lado, os industriais da região afirmaram que sua dificuldade de acesso ao crédito cresceu, com o indicador assinalando 35,0 pontos no quarto trimestre. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, mas em ritmo mais lento que o registrado nos trimestres anteriores.

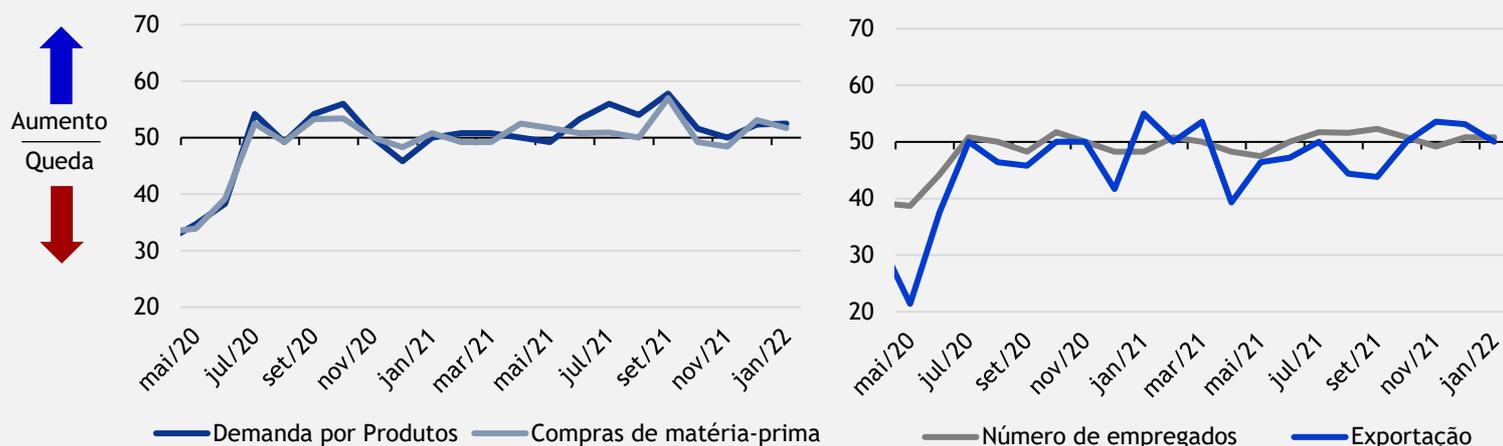
Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
3T21	42,2	38,3	46,4	70,3
4T21	43,3	40,0	35,0	67,5
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

Industriais esperam aumento em sua demanda por produtos

Nesse cenário, os empresários industriais indicaram otimismo no início do ano, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compra de matéria-prima e do número de empregados. Em relação às exportações, as expectativas são de estabilidade, após dois meses com perspectiva de crescimento. Com este resultado, todos os indicadores estão acima de sua média histórica, indicando um cenário positivo para a indústria da região nos próximos meses.

Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento volta a cair no último mês

Contudo, após perspectivas positivas para novos investimentos em meados de 2021, os industriais da região voltaram a ficar mais céticos para 2022. O indicador de intenção de investimento da região registrou 41,7 pontos em dezembro, se distanciando da linha dos 50 pontos.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 18 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>